



Informações Contábeis  
Intermediárias  
31 de março de 2026  
com Relatório dos Auditores Independentes sobre a  
Revisão das Informações Trimestrais

# **AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A**

## **Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas Em 31 de março de 2026.**

### **Conteúdo**

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>03</b>
<b>Balanços patrimoniais</b>	<b>05</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>06</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>07</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>08</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>09</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Azevedo & Travassos Energia S.A.**  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Azevedo & Travassos Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

### Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2026

TATICCA Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP-03.22.67/O-1  
CVM 12.220

Aderbal Alfonso Hoppe  
Sócio  
Contador CRC – 1SC020036/O-8-T-SP

ADERBAL  
ALFONSO  
HOPPE:541560250  
04

Assinado de forma digital  
por ADERBAL ALFONSO  
HOPPE:54156025004  
Dados: 2026.05.14  
13:49:26 -03'00'

**Balancos patrimoniais**  
**Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025**  
**(Em milhares de Reais)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativo</b>					
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	7	7	434	1.195
Estoques	7	-	-	34	62
Adiantamento a fornecedores	8	29	17	496	488
Impostos a recuperar	9	-	-	9	9
Despesas antecipadas		3	8	16	25
Outras contas a receber	10	-	60	3.483	3.543
		<b>39</b>	<b>92</b>	<b>4.472</b>	<b>5.322</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Imposto de renda e contribuição social diferida	24	-	-	21.259	20.484
Outras contas a receber	10	-	-	12.547	11.361
		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>33.806</b>	<b>31.845</b>
Investimentos	11	258.593	257.033	-	-
Imobilizado	12	49	53	138.628	137.240
Intangível	12	-	-	93.171	93.966
		<b>258.642</b>	<b>257.086</b>	<b>231.799</b>	<b>231.206</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>258.681</b>	<b>257.178</b>	<b>270.077</b>	<b>268.373</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores	14	1.727	1.181	4.713	4.034
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	2.064	2.051
Salários, provisão para férias e encargos sociais	16	8	-	1.129	762
Obrigações tributárias	17	100	92	1.150	813
Outras contas a pagar	18	-	-	656	1.098
		<b>1.835</b>	<b>1.273</b>	<b>9.712</b>	<b>8.758</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	88	131
Obrigações tributárias	17	20	20	2.716	2.863
Provisão descomissionamento de campo		-	-	124	124
Outras contas a pagar	18	-	-	611	612
Partes Relacionadas	13	11.282	7.869	11.282	7.869
		<b>11.302</b>	<b>7.889</b>	<b>14.821</b>	<b>11.599</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>13.137</b>	<b>9.162</b>	<b>24.533</b>	<b>20.357</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	19	296.521	296.521	296.521	296.521
Prejuízos acumulados		(50.977)	(48.505)	(50.977)	(48.505)
		<b>245.544</b>	<b>248.016</b>	<b>245.544</b>	<b>248.016</b>
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>258.681</b>	<b>257.178</b>	<b>270.077</b>	<b>268.373</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

**Demonstrações do resultado**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**  
**(Em milhares de Reais, exceto pelo prejuízo por ação)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita de venda e serviços prestados, líquida	21	-	-	1.112	447
Custos na venda de produtos e serviços prestados	22	-	-	(439)	(510)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>		-	-	<b>673</b>	<b>(63)</b>
<b>Receita (despesas) operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas	22	(627)	(1.071)	(2.164)	(2.919)
Amortização e depreciação	22	(5)	-	(1.491)	(1.764)
Honorários dos administradores	22	(10)	(3)	(19)	(9)
Outras receitas e (despesas) operacionais	22	-	-	(2)	(45)
Equivalência patrimonial	11	(1.829)	(3.458)	-	-
<b>Prejuízo operacional</b>		<b>(2.471)</b>	<b>(4.532)</b>	<b>(3.003)</b>	<b>(4.800)</b>
Receitas financeiras	23	-	-	13	-
Despesas financeiras	23	(1)	-	(227)	(605)
<b>Resultado Financeiro</b>		<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(214)</b>	<b>(605)</b>
<b>Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(2.472)</b>	<b>(4.532)</b>	<b>(3.217)</b>	<b>(5.405)</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	24	-	-	(29)	(11)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	24	-	-	774	884
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(2.472)</b>	<b>(4.532)</b>	<b>(2.472)</b>	<b>(4.532)</b>
Atribuído aos acionistas controladores		-	-	(2.472)	(4.532)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	-	-
<b>Prejuízo por ação - R\$</b>		<b>(0,01)</b>	<b>(0,02)</b>	<b>(0,01)</b>	<b>(0,02)</b>

**As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.**

**Demonstrações do resultado abrangente**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**  
**(Em milhares de Reais)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/03/2025</b>
Prejuízo do período	(2.472)	(4.532)	(2.472)	(4.532)
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>(2.472)</b>	<b>(4.532)</b>	<b>(2.472)</b>	<b>(4.532)</b>
<b>Atribuível a</b>				
Acionistas controladores	-	-	(2.472)	(4.532)
Acionistas não controladores	-	-	-	-

**As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**  
**(Em milhares de Reais)**

	<b>Capital Social</b>	<b>AFAC</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Patrimônio líquido</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>193.219</b>	<b>70</b>	<b>(38.651)</b>	<b>154.638</b>
Prejuízo do período	-	-	(4.532)	(4.532)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>193.219</b>	<b>70</b>	<b>(43.183)</b>	<b>150.106</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>296.521</b>	<b>-</b>	<b>(48.505)</b>	<b>248.016</b>
Prejuízo do período	-	-	(2.472)	(2.472)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>296.521</b>	<b>-</b>	<b>(50.977)</b>	<b>245.544</b>

**As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**  
**(Em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(2.472)	(4.532)	(3.217)	(5.405)
<b>Ajustes para reconciliar o prejuízo do período ao caixa proveniente das atividades operacionais</b>				
Depreciação e amortização	5	-	1.491	2.228
Resultado de equivalência patrimonial	1.829	3.458	-	-
	(638)	(1.074)	(1.726)	(3.177)
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>				
Estoques	-	-	28	(19)
Impostos a recuperar	-	-	-	16
Adiantamento a fornecedores	(12)	(8)	(8)	(1.273)
Despesas antecipadas	5	-	9	-
Outras contas a receber	60	-	(1.126)	(5.659)
	53	(8)	(1.097)	(6.935)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>				
Fornecedores	546	896	679	2.274
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	(134)
Salários, provisão férias e encargos sociais	8	4	367	163
Obrigações tributárias	8	2	161	151
Provisão para descomissionamento de campos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	(443)	1.877
	562	902	764	4.331
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais</b>	<b>(23)</b>	<b>(180)</b>	<b>(2.059)</b>	<b>(5.781)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições investimentos, imobilizado e intangível	(3.390)	(23)	(2.084)	(4.103)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>	<b>(3.390)</b>	<b>(23)</b>	<b>(2.084)</b>	<b>(4.103)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	-	(31)	4.539
Partes relacionadas	3.413	203	3.413	5.338
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>3.413</b>	<b>203</b>	<b>3.382</b>	<b>9.877</b>
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(761)</b>	<b>(7)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7	7	1.195	37
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7	7	434	30
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(761)</b>	<b>(7)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

**Demonstrações do valor adicionado**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**  
**(Em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	1.242	464
Outras receitas	-	-	-	-
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.242</b>	<b>464</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custo venda de produtos e serviços	-	-	(439)	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(513)	(1.057)	(1.310)	(2.050)
	<b>(513)</b>	<b>(1.057)</b>	<b>(1.749)</b>	<b>(2.050)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(513)</b>	<b>(1.057)</b>	<b>(507)</b>	<b>(1.586)</b>
<b>Depreciação e amortização</b>				
Depreciação e amortização	(5)	-	(1.491)	(2.228)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>(518)</b>	<b>(1.057)</b>	<b>(1.998)</b>	<b>(3.814)</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.829)	(3.458)	-	-
Receitas financeiras	-	-	13	-
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>(2.347)</b>	<b>(4.515)</b>	<b>(1.985)</b>	<b>(3.814)</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal (salários, encargos e benefícios)	45	11	547	780
Impostos, taxas e contribuições	13	6	267	456
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-	-	(774)	(884)
Remuneração de capitais de terceiros	67	-	447	366
Prejuízo do período	(2.472)	(4.532)	(2.472)	(4.532)
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>(2.347)</b>	<b>(4.515)</b>	<b>(1.985)</b>	<b>(3.814)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**1. Contexto operacional**

**1.1. Atividades das empresas do Grupo**

A Azevedo & Travassos Energia S.A. (“ATE” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1309, 5º andar, Jardim Paulistano - São Paulo - SP.

As informações contábeis intermediárias da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias, conjuntamente referidas como “Grupo”.

A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades, principalmente aquelas que tenham como atividade principal a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras.

A Azevedo & Travassos Petróleo S.A. (“ATP”), subsidiária integral da Companhia, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras, as quais a Agência Nacional de Petróleo (“ANP”) tenha concedido licenças, e as bacias sedimentares no exterior, assim como participar em outras sociedades, seja no Brasil ou no exterior.

A Phoenix Óleo e Gás Ltda. (“Phoenix”), subsidiária integral da ATP, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, sendo detentora dos direitos de concessão do Polo Periquito, que inclui os campos: (i) Periquito; (ii) Periquito Norte; (iii) Periquito Nordeste; (iv) Concriz; (v) Tanatau e (vi) Rio do Carmo, denominados “campos”, e detentora dos direitos de concessão dos blocos exploratórios: (i) POT-T-565 e (ii) POT-T-610, denominados “blocos”.

A Phoenix é a operadora e detém 100% de participação nos campos e blocos do Polo Periquito, situado na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte.

**Campos**

**(i) Periquito**

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 5,5 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 214,4 milhões de m<sup>3</sup> de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 8 poços perfurados, sendo 4 em produção, 3 produtores parados temporariamente e 1 poço abandonado definitivamente.

**(ii) Periquito Norte**

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 2,1 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 24,1 milhões de m<sup>3</sup> de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 1 poço perfurado, parado temporariamente.

**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**(iii) Periquito Nordeste**

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 5,8 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 107,9 milhões de m<sup>3</sup> de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 5 poços perfurados, sendo 2 em produção, 2 produtores parados temporariamente e 1 poço abandonado definitivamente.

**(iv) Concriz**

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 9,1 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 70,3 milhões de m<sup>3</sup> de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 3 poços perfurados, sendo 2 em produção e 1 produtor parado temporariamente. No seu Plano de Desenvolvimento (PD), está previsto o compromisso firme de perfuração de 1 poço de desenvolvimento, programado para ser perfurado no primeiro semestre de 2026, e 1 poço de extensão como compromisso contingente. O objetivo destes poços é o de expandir a reserva provada e de elevar a produção do campo.

**(v) Tanatau**

Em 03/01/25, a ANP deferiu a declaração de comercialidade elaborada pela Phoenix, referente à área de desenvolvimento inserida no bloco POT-T-565, que passou a ser designada como Campo de Tanatau. O Campo de Tanatau tem, aproximadamente, 8,3 km<sup>2</sup> de extensão e é oriundo do Plano de Avaliação de Descobertas (PAD) do poço pioneiro 1-PHO-1-RN, perfurado em 2021 no bloco POT-565 e testado e avaliado em outubro de 2024. Possui um Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) por volta de 3,6 milhões de barris. A primeira fase do seu Plano de Desenvolvimento (PD) prevê, para o ano de 2026, a perfuração de 2 poços firmes e a intervenção no poço PHO-1. Prevê ainda a perfuração de 2 poços de extensão como compromisso contingente. O objetivo destas atividades é expandir a reserva provada, elevar a produção do campo e garantir o prazo dessa nova concessão até 2050.

**(vi) Rio do Carmo**

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 463 mil barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 8,5 milhões de m<sup>3</sup> de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 1 poço perfurado que está em produção.

**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**Blocos**

**(i) POT-T-565**

Contrato de Concessão assinado em 28/02/2020. O bloco está localizado próximo a Mossoró/RN e é 100% detido pela Phoenix. Após a declaração de comercialidade do Campo de Tanatau, que resultou na alocação de 8,3 km<sup>2</sup> para a área de concessão do Campo de Tanatau, a área remanescente do bloco ficou ainda reservada para a Phoenix realizar estudos adicionais até agosto de 2027. Caso estes estudos se mostrem promissores, um novo poço poderá vir a ser perfurado na área remanescente. Caso contrário, essa área remanescente do bloco será devolvida para a ANP e a concessão POT-T-565 será encerrada.

**(ii) POT-T-610**

Contrato de Concessão assinado em 28/02/2020. O bloco está localizado próximo a Mossoró/RN e é 100% detido pela Phoenix. Os estudos geológicos realizados no bloco indicam uma estrutura geológica com potencial de conter uma acumulação importante de hidrocarbonetos. Um poço exploratório deverá ser perfurado no segundo semestre de 2026 para testar esta estrutura.

**Parcerias comerciais**

Em 24 de junho de 2024, a ATP assinou um contrato de parceria comercial com a Petro-Victory Energia Ltda. ("PVE"), uma empresa de exploração e produção de petróleo e gás natural que detém 38 concessões localizadas na porção onshore das bacias Potiguar e de Barreirinhas, situadas no Nordeste do Brasil. A PVE é subsidiária integral da Petro-Victory Energy Corp ("PV Corp"), cujas ações são negociadas na Bolsa de Valores de Toronto (TSXV) sob o símbolo VRY.

O acordo contempla planos de trabalho que serão desenvolvidos em duas concessões da PVE localizadas na Bacia Potiguar, quais sejam Campo de Andorinha e o bloco POT-T-281. A ATP arcará com os recursos necessários para realização do plano de trabalho, que consiste, a princípio, na perfuração e completação de até dois poços no Campo de Andorinha e intervenção no poço CR-2, localizado no POT-T-281. Em contrapartida, a ATP participará dos lucros da produção desses poços na proporção de 75% (setenta e cinco por cento), até a devolução integral do CAPEX investido pela ATP, e de 50,00% (cinquenta por cento) dali em diante, além do direito de poder exercer uma opção de compra dos referidos ativos.

Os ativos produtores, os direitos e as obrigações vinculados ao contrato de concessão do Campo de Andorinha foram objeto do Acordo de Associação e Outras Avenças mencionado mais adiante, o qual ainda depende de aprovação em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Companhia para ser concluído.

**Aquisição de Ativos da Brava Energia**

Em 07 de fevereiro de 2025, a ATP, em parceria igualitária com a PVE, assinou contrato relativo à aquisição de 13 campos de produção de petróleo, agrupados nos denominados Polo Porto Carão e Polo Barrinha, das empresas 3R RNCE S.A. e 3R Potiguar S.A., subsidiárias integrais da Brava Energia S.A. ("Brava").

**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

O Polo Porto Carão está localizado na Bacia Potiguar Terrestre, no Rio Grande do Norte, próximo ao município de Guamaré, e possui 4 contratos de concessão, compreendendo 4 campos produtores de petróleo (Porto Carão, Serraria, Lagoa Aroeira e Carcará). O Polo Barrinha está também localizado na Bacia Potiguar Terrestre, no Rio Grande do Norte, próximo ao município de Mossoró, e possui 7 contratos de concessão, compreendendo 9 campos produtores de petróleo (Pintassilgo, Barrinha, Barrinha Leste, Barrinha Sudoeste, Fazenda Canaan, Poço Verde, Serra Vermelha, Pedra Sentada e Serra do Mel). Esses campos possuem, aproximadamente, 125 milhões (cento e vinte e cinco milhões) de barris de óleo in place.

A transação, que depende da aprovação da ANP para o fechamento, foi realizada pelo valor de USD 15.000.000,00 (quinze milhões de dólares) e seu contrato determina que toda a produção e benefício econômico das concessões e de sua produção serão devidos aos compradores a partir da assinatura do contrato de aquisição, sujeito ao fechamento da transação. Ficou estabelecido que, após aprovação da ANP, a operadora dos campos será a ATP, que obteve, em setembro de 2025, a qualificação de Operadora C conferida pela ANP. O investimento de USD 15.000.000,00 deve ser realizado pela ATP-PVE com base no seguinte cronograma:

- USD 600.000,00 (seiscentos mil dólares) na assinatura do contrato de aquisição;
- USD 2.900.000,00 (dois milhões e novecentos mil dólares) no fechamento da transação;
- USD 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil dólares) 12 (doze) meses após o fechamento da transação;
- USD 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil dólares) 24 (vinte e quatro) meses após o fechamento da transação; e
- USD 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil dólares) em formato de pagamentos correspondentes a 7,00% (sete por cento) da receita bruta da produção dos campos (royalties).

Atualmente, a ATP e a PVE estão realizando atividades nesses campos, que compreendem projetos e modificações das suas instalações de produção, incluindo a instalação de sistemas independentes de medição fiscal, para permitir a transferência da operação dos ativos da Brava para a ATP. Após a conclusão e aprovação destes sistemas pela ANP, será possível transferir os contratos de concessão dos campos.

A partir do mês de fevereiro de 2025, a ATP passou a se beneficiar dos resultados econômicos provenientes das atividades operacionais dos Polos Porto Carão e Barrinha.

**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

A tabela a seguir apresenta o resultado econômico atribuído à ATP decorrente desses polos:

	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Acumulado
Produção média diária de óleo (bbl/d)	157	145	194	35	32	
Produção mensal de óleo (bbl)	9.294	13.273	17.828	2.804	2.855	46.054
<b>Receita bruta dos ativos (USD mil)</b>	<b>577</b>	<b>738</b>	<b>1.015</b>	<b>141</b>	<b>175</b>	<b>2.646</b>
Custos e despesas (USD mil)	(329)	(447)	(607)	(90)	(101)	(1.574)
Capex (USD mil)	-	-	(170)	-	-	(170)
<b>Resultado econômico (USD mil)</b>	<b>248</b>	<b>291</b>	<b>238</b>	<b>51</b>	<b>74</b>	<b>902</b>
<b>Resultado atribuído à ATP (USD mil) (50%)</b>	<b>124</b>	<b>145</b>	<b>119</b>	<b>26</b>	<b>37</b>	<b>451</b>

No 4º trimestre de 2025, a Brava iniciou a execução de obras de melhorias e adequações das instalações nos Polos Porto Carão e Barrinha, com foco no aprimoramento da segurança operacional e na prevenção de riscos ambientais, em conformidade com as normas e regulamentos da ANP. Com isto, a Brava deverá entregar, para a operação da ATP, todos os campos dos Polos Porto Carão e Barrinha em plena conformidade com os padrões de segurança operacional da ANP e com as Normas Técnicas Brasileiras (NBR). Tais intervenções afetaram a produção do 4º trimestre de 2025, sendo prevista a conclusão dessas obras durante o 2º trimestre de 2026.

A participação da PVE no contrato de aquisição dos ativos produtores, dos direitos e das obrigações vinculados aos contratos de concessão dos Polos Porto Carão e Barrinha foi objeto do Acordo de Associação e Outras Avenças mencionado mais adiante, o qual ainda depende de aprovação em AGE da Companhia para ser concluído.

**Acordo de Associação e Outras Avenças com a PVE**

Em 26 de março de 2026, a Companhia assinou um Acordo de Associação e Outras Avenças (“Acordo”) com a PVE. Este Acordo prevê a constituição de uma nova subsidiária pela PVE (“NewCo”) com os seguintes ativos produtores, exploratórios e direitos:

- A participação da PVE no contrato de compra e venda celebrado entre ATP-PVE e as empresas 3R RNCE S.A. e 3R Potiguar S.A., subsidiárias integrais da Brava, para a aquisição dos campos de produção de petróleo comentados acima, agrupados nos denominados Polos Porto Carão e Barrinha.
- 100% do Contrato de Concessão relativo ao Campo de Andorinha, também mencionado anteriormente.
- 100% dos Contratos de Concessão relativos aos blocos exploratórios denominados: (i) POT-T-566; (ii) POT-T-304; (iii) POT-T-327; (iv) POT-T-352; (v) POTT-436 e (vi) POT-T-474.

O acordo estipula a incorporação da NewCo pela ATE em troca de ações da Companhia, equivalentes a 10,25% do seu capital social. A operação, para ser realizada, depende de aprovação em AGE da Companhia.

**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

As principais características e valores das concessões adquiridas são:

- O Campo de Andorinha possui volume estimado de 5,55 milhões de barris de óleo in place e 527 mil barris de óleo de reserva provada e certificada 1P.
- Os seis blocos exploratórios totalizam uma área de aproximadamente 150 km<sup>2</sup>, coberta por sísmica 3D adquirida e reprocessada e com recursos contingentes mapeados P10 passíveis de superar 4,45 milhões de barris de óleo.
- O contrato de compra e venda de ativos da Brava abrange 100% dos campos de petróleo comentados anteriormente, com volume estimado de 124,87 milhões de barris de óleo in place e 3,36 milhões de barris de óleo de reserva provada e certificada 1P.

**Relação de entidades controladas e coligadas**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2026 e 2025 incluem a Companhia e as seguintes empresas:

	31/03/2026		31/03/2025	
	%	Controle	%	Controle
Azevedo & Travassos Petróleo S.A. (ATP)	100	Direto	100	Direto
Phoenix Óleo e Gás Ltda. (Phoenix)	100	Indireto	100	Indireto

**1.2. Estratégia operacional**

- Investir significativamente na melhoria da infraestrutura das estações coletoras e poços nos campos detidos pela Phoenix, buscando: (i) aumentar a eficiência dos poços já produtores, (ii) retomar a produção nos poços que estão parados temporariamente e (iii) incrementar a comercialização de gás natural, que teve início oficialmente no Campo de Periquito no 3º trimestre de 2025.
- Investir em perfuração de novos poços nos campos detidos pela Phoenix, conforme previsto nos respectivos planos de desenvolvimento.
- Realizar as ações necessárias através da perfuração e completação de poços pioneiros para confirmar as reservas possíveis dos blocos exploratórios detidos pela Phoenix, com a finalidade de declarar suas comercialidades e torná-los campos produtores.
- Assumir a operação dos campos adquiridos da Brava e implementar um programa amplo de reativação de poços parados para obter um rápido incremento da produção de óleo nestes ativos.
- Aprimorar os processos de gestão das intervenções realizadas nos poços, com o objetivo de racionalizar os custos e maximizar os resultados operacionais.
- Acompanhar os indicadores de produtividade e lifting cost na produção de petróleo e gás natural das empresas, visando a melhoria do desempenho dos seus poços e a gestão financeira do grupo;

**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- Dar sequência ao plano de expansão das reservas por meio da aquisição de ativos de exploração e produção, consolidação de micro e pequenos operadores de campos maduros terrestres e participação em licitações para produção e exploração em áreas onshore disponibilizadas pela ANP.

### **1.3. Conflito no Oriente Médio**

O conflito envolvendo o Irã tem gerado incertezas no mercado internacional de petróleo, refletindo principalmente em oscilações temporárias nos preços de venda da commodity.

Apesar desse cenário, a administração entende que os impactos diretos sobre as operações de produção tendem a ser limitados, não comprometendo de forma relevante a continuidade ou a eficiência das atividades.

Ainda assim, a companhia mantém monitoramento constante da evolução do conflito e de seus possíveis desdobramentos, avaliando continuamente eventuais riscos e oportunidades associados ao contexto geopolítico.

## **2. Base de apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

### **2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e IFRS)**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Estas informações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias e somente essas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração da sua gestão.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração, realizada em 14 de maio de 2026.

### **2.2. Base de consolidação**

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas, direta e indireta, ATP e Phoenix.

**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem a capacidade para auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. A controlada é integralmente consolidada a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continua a ser consolidada até a data em que o controle deixar de existir.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme nas controladas incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas no período anterior, e o exercício social dessas controladas coincide com o da Companhia.

Os saldos de ativos e passivos, as receitas, as despesas e os ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre partes relacionadas, são eliminados por completo, quando aplicável. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores, mesmo no caso de perda.

### **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua ("moeda funcional").

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **3. Resumo das políticas contábeis materiais**

As práticas contábeis adotadas pela Companhia são consistentes em todos os períodos e exercícios apresentados. Nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2026 não ocorreram mudanças significativas nestas práticas e tampouco nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Conforme permitido pelo CPC 21 (R1) e IAS 34, a Administração optou por não divulgar novamente os detalhes das políticas contábeis adotadas pela Companhia. Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas, em conjunto, com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***4. Estimativas e premissas contábeis significativas**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos contábeis brasileiros e internacionais, que requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos contábeis, estimativas e tome decisões que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado.

As estimativas e julgamentos significativos baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Mudanças em estimativas contábeis podem afetar apenas o período no qual a revisão foi feita ou períodos futuros.

As políticas contábeis que refletem estimativas e julgamentos significativos utilizados na elaboração destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2026 não sofreram mudanças em relação àquelas vigentes em 31 de dezembro de 2025.

**5. Novos pronunciamentos técnicos**

Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) e IAS 1, a Administração avaliou e não identificou políticas contábeis materiais que não estão divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

**6. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa	1	1	3	3
Banco conta movimento	6	6	37	9
Aplicações financeiras	-	-	394	1.183
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>434</b>	<b>1.195</b>

São classificados pela Administração da Companhia e suas controladas na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” os valores que representam dinheiro em caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de alteração de valor.

O saldo de caixa, bancos e aplicações financeiras compreende valores disponíveis para uso imediato, e os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo.

**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**7. Estoques**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
Petróleo bruto (i)	34	62
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>62</b>

(i) Estoque de petróleo armazenado nas Estações Coletoras de Periquito e Concriz.

**8. Adiantamento a fornecedores**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
Fornecedores nacionais	29	17	496	488
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>17</b>	<b>496</b>	<b>488</b>

**9. Impostos a recuperar**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
ICMS	9	9
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>9</b>

**10. Outras contas a receber**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
Petro Victory Energia Ltda (i)	-	-	13.474	12.284
Drake Engenharia (ii)	-	-	200	200
Brava Energia S.A. (iii)	-	-	1.740	1.740
Outras contas a receber	-	60	616	680
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>60</b>	<b>16.030</b>	<b>14.904</b>
<b>Circulante</b>	<b>-</b>	<b>60</b>	<b>3.483</b>	<b>3.543</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.547</b>	<b>11.361</b>

(i) Valores pagos à PVE ou incorridos pela ATP com base no contrato de opção e cessão de participação, no valor de R\$ 11.734, e a parcela do adiantamento pela compra dos ativos da Brava realizada pela ATP em nome da PVE, no total de R\$ 1.740.

(ii) Valores transferidos pela ATP que serão reembolsados pela Drake Engenharia e Participações Ltda.

(iii) Valores pagos à Brava em atendimento ao contrato de aquisição dos campos de produção de petróleo agrupados nos polos de Porto Carão e Barrinha.

**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Investimentos**

Em 31 de março de 2026, os investimentos da Companhia compreendiam a participação societária na controlada abaixo:

**(a) Composição do investimento**

Investidas	País	Atividade principal	Participação (%)		Patrimônio Líquido	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ATP	Brasil	E&P	100	100	<b>258.593</b>	<b>257.033</b>
<b>Total</b>					<b>258.593</b>	<b>257.033</b>

**(b) Movimentação da investida**

	<b>Controladora</b>
	<b>ATP</b>
<b>Saldo final em 31/12/2024</b>	<b>154.823</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(6.193)
AFAC - Adiantamento a Futuro Aumento de Capital	108.403
<b>Saldo final em 31/12/2025</b>	<b>257.033</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(1.829)
AFAC - Adiantamento a Futuro Aumento de Capital	3.389
<b>Saldo final em 31/03/2026</b>	<b>258.593</b>

**(c) Informações sobre a empresa investida**

	<b>ATP</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
Ativo	260.556	259.037
Passivo	1.963	2.004
Patrimônio líquido	260.422	263.226
Prejuízo do período	(1.829)	(6.193)

## AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. Imobilizado e intangível

### (a) Composição do imobilizado e intangível

Controladora	Vida útil (anos)	31/12/2025			31/03/2026		
		Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Saldo Líquido	Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Saldo Líquido
<b>Imobilizado</b>							
Equipamentos de informática	5	59	(6)	53	59	(10)	49
<b>Total</b>		<b>59</b>	<b>(6)</b>	<b>53</b>	<b>59</b>	<b>(10)</b>	<b>49</b>
Consolidado	Vida útil (anos)	31/12/2025			31/03/2026		
		Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Saldo Líquido	Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Saldo Líquido
<b>Imobilizado</b>							
Móveis e utensílios	10	37	(12)	25	38	(13)	25
Equipamentos de informática	5	166	(88)	78	166	(94)	72
Máquinas e equipamentos	10-15	43.956	(1.388)	42.568	43.968	(1.844)	42.124
Poços	UOP	77.417	(3.757)	73.660	78.997	(3.990)	75.007
Imobilizado em andamento	-	20.909	-	20.909	21.400	-	21.400
<b>Total</b>		<b>142.485</b>	<b>(5.245)</b>	<b>137.240</b>	<b>144.569</b>	<b>(5.941)</b>	<b>138.628</b>
<b>Intangível</b>							
Gastos exploratórios	UOP	16.177	(9.263)	6.914	16.177	(9.385)	6.792
Concessão de direitos	UOP	90.236	(3.184)	87.052	89.806	(3.427)	86.379
<b>Total</b>		<b>106.413</b>	<b>(12.447)</b>	<b>93.966</b>	<b>105.983</b>	<b>(12.812)</b>	<b>93.171</b>
<b>Imobilizado e Intangível</b>		<b>248.898</b>	<b>(17.692)</b>	<b>231.206</b>	<b>250.552</b>	<b>(18.753)</b>	<b>231.799</b>

## AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### (b) Movimentações do imobilizado e intangível

Controladora	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Movimentações				Saldo em 31/12/2025
			Adições	Transferências	Baixas	Depreciação e amortização	
<b>Imobilizado</b>							
Equipamentos de informática	5	16	43	-	-	(6)	53
<b>Total</b>		<b>16</b>	<b>43</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6)</b>	<b>53</b>

Controladora	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2025	Movimentações				Saldo em 31/03/2026
			Adições	Transferências	Baixas	Depreciação e amortização	
<b>Imobilizado</b>							
Equipamentos de informática	5	53	-	-	-	(4)	49
<b>Total</b>		<b>53</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4)</b>	<b>49</b>

## AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Movimentações				Saldo em 31/12/2025
			Adições	Transferências	Baixas	Depreciação e amortização	
<b>Imobilizado</b>							
Móveis e utensílios	10	12	16	-	-	(3)	25
Equipamentos de informática	5	42	47	-	-	(11)	78
Máquinas e equipamentos	10-15	387	42.996	-	-	(815)	42.568
Direitos de uso	5	1.831	-	-	(1.584)	(247)	-
Poços	UOP	11.540	6.878	56.399	-	(1.157)	73.660
Imobilizado em andamento	-	3.350	17.559	-	-	-	20.909
<b>Total</b>		<b>17.162</b>	<b>67.496</b>	<b>56.399</b>	<b>(1.584)</b>	<b>(2.233)</b>	<b>137.240</b>
<b>Intangível</b>							
Gastos exploratórios	UOP	7.541	-	-	-	(627)	6.914
Concessão de direitos	UOP	140.938	251	(56.399)	(312)	2.574	87.052
<b>Total</b>		<b>148.479</b>	<b>251</b>	<b>(56.399)</b>	<b>(312)</b>	<b>1.947</b>	<b>93.966</b>
<b>Imobilizado e Intangível</b>		<b>165.641</b>	<b>67.747</b>	<b>-</b>	<b>(1.896)</b>	<b>(286)</b>	<b>231.206</b>
Consolidado	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2025	Movimentações				Saldo em 31/03/2026
			Adições	Transferências	Baixas	Depreciação e amortização	
<b>Imobilizado</b>							
Móveis e utensílios	10	25	1	-	-	(1)	25
Equipamentos de informática	5	78	-	-	-	(6)	72
Máquinas e equipamentos	10-15	42.568	12	-	-	(456)	42.124
Poços	UOP	73.660	1.580	-	-	(233)	75.007
Imobilizado em andamento	-	20.909	491	-	-	-	21.400
<b>Total</b>		<b>137.240</b>	<b>2.084</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(696)</b>	<b>138.628</b>
<b>Intangível</b>							
Gastos exploratórios	UOP	6.914	-	-	-	(122)	6.792
Concessão de direitos	UOP	87.052	-	-	-	(673)	86.379
<b>Total</b>		<b>93.966</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(795)</b>	<b>93.171</b>
<b>Imobilizado e Intangível</b>		<b>231.206</b>	<b>2.084</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.491)</b>	<b>231.799</b>

## AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas** **Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Em junho de 2025, a mais-valia decorrente da aquisição da Phoenix foi alocada aos ativos, direitos e obrigações adquiridos na transação, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 15. Com isto, foi transferido o montante de R\$ 56.399 do Intangível para o Imobilizado, correspondente ao valor justo dos ativos físicos e da infraestrutura adquiridos na transação, bem como houve a revisão da vida útil estimada para os bens e direitos objeto da transação, com a utilização do método de amortização com base nas unidades produzidas para os ativos de óleo e gás.

Durante o ano de 2025, a ATP realizou investimentos relevantes em equipamentos de produção e exploração de petróleo e gás natural, totalizando R\$ 42.996. Do conjunto de equipamentos adquiridos, constam duas sondas terrestres, uma de perfuração e outra de produção, e um compressor de gás natural.

**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**13. Partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas estão divulgadas a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>Outras contas a pagar</b>				
Nemesis Brasil Participações S.A.	(6.635)	(4.514)	(6.635)	(4.514)
Forseti Investimentos Ltda.	(4.647)	(3.355)	(4.647)	(3.355)
<b>Total</b>	<b>(11.282)</b>	<b>(7.869)</b>	<b>(11.282)</b>	<b>(7.869)</b>
<b>Ativo (Passivo) com partes relacionadas, líquido.</b>	<b>(11.282)</b>	<b>(7.869)</b>	<b>(11.282)</b>	<b>(7.869)</b>

**14. Fornecedores**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
Materiais	-	-	612	520
Serviços	1.727	1.181	4.101	3.514
	<b>1.727</b>	<b>1.181</b>	<b>4.713</b>	<b>4.034</b>

## AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos contratados não possuem nenhum tipo de covenant financeiro e são operações destinadas a financiar o capital de giro.

Banco / Contrato	Empresa	Operação	Encargos	Emissão	Vencimentos	Consolidado	
						31/03/2026	31/12/2025
BRADESCO - GIRO FGI CTR 14191669	Phoenix	CCB	9,25% a.a.	04/10/2021	04/09/2026	1.874	1.874
BANCO CAIXA	Phoenix	CCB	23,87% a.a.	08/10/2023	12/09/2027	28	31
BANCO CAIXA	Phoenix	CCB	23,87% a.a.	12/10/2023	12/09/2027	250	277
					<b>Total</b>	<b>2.152</b>	<b>2.182</b>
					<b>Circulante</b>	<b>2.064</b>	<b>2.051</b>
					<b>Não circulante</b>	<b>88</b>	<b>131</b>
						<b>Valor Total</b>	<b>%</b>
					<b>2026</b>	2.021	93,91%
					<b>2027</b>	131	6,09%
						<b>2.152</b>	<b>100,00%</b>

**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Salários, provisões para férias e encargos sociais**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários e quitações a pagar	5	-	164	165
Provisão para férias e 13 salário	-	-	340	234
Encargos sociais	3	-	625	363
	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>1.129</b>	<b>762</b>

**17. Obrigações tributárias**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Outros impostos</b>				
ICMS a recolher	-	-	110	37
ISS a recolher	-	-	21	15
Impostos retidos na fonte	64	50	86	64
PIS e COFINS a recolher	-	-	68	29
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	49	21
Parcelamentos tributários (i)	56	62	3.529	3.507
Outros	-	-	3	3
	<b>120</b>	<b>112</b>	<b>3.866</b>	<b>3.676</b>
<b>Circulante</b>	<b>100</b>	<b>92</b>	<b>1.150</b>	<b>813</b>
<b>Não circulante</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>2.716</b>	<b>2.863</b>

(i) Correspondem a parcelamentos de débitos de tributos federais e estaduais, assim como débitos previdenciários.

**18. Outras contas a pagar**

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Superficiários a pagar (i)	611	612
Adiantamento de clientes	549	838
Outras	107	260
	<b>1.267</b>	<b>1.710</b>
<b>Circulante</b>	<b>656</b>	<b>1.098</b>
<b>Não circulante</b>	<b>611</b>	<b>612</b>

(i) Saldo a pagar para os superficiários, aguardando a autorização da ANP.

**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## **19. Patrimônio líquido**

### **Capital social**

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025, o capital social da Companhia subscrito e integralizado era de R\$ 296.521, sendo 339.094.779 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

### **Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

### **Reserva legal**

Deverá ser constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

### **Prejuízos acumulados**

A Companhia apresentou prejuízo no valor de R\$ 2.472 no período de três meses findo em 31 de março de 2026, o qual foi destinado à conta de Prejuízos Acumulados. Desse modo, a conta de Prejuízos Acumulados passou a apresentar o valor de R\$ 50.977 em 31 de março de 2026.

## **20. Provisão para contingência**

Em 31 de março de 2026, a Companhia não possui saldos registrados de provisões para contingência em processos judiciais ou administrativos nos quais é parte, pois, na opinião dos seus assessores legais, a probabilidade de perda desses processos é classificada como possível ou remota.

O valor das contingências classificadas como possíveis pelos advogados, conforme a prática jurídica, encontra-se discriminado abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
Causas tributárias	210	210
Causas Cíveis	3.833	3.833
Administrativas	445	445
<b>Total</b>	<b>4.488</b>	<b>4.488</b>

**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**21. Receita de venda e serviços prestados, líquida**

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receita bruta</b>		
Receita bruta de produtos e serviços	1.242	464
	<b>1.242</b>	<b>464</b>
<b>Deduções</b>		
Impostos sobre as receitas	(130)	(17)
	<b>(130)</b>	<b>(17)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>1.112</b>	<b>447</b>

**22. Gastos por natureza**

**(a) Controladora**

Controladora	31/03/2026			31/03/2025	
	Despesas gerais e administrativas	Amortização e depreciação	Total	Despesas gerais e administrativas	Total
Salários e encargos	(37)	-	(37)	(8)	(8)
Honorários dos Administradores	(10)	-	(10)	(3)	(3)
Serviços contratados de terceiros	(376)	-	(376)	(804)	(804)
Amortização e depreciação	-	(5)	(5)	-	-
Outras receitas e despesas	(214)	-	(214)	(259)	(259)
<b>Total</b>	<b>(637)</b>	<b>(5)</b>	<b>(642)</b>	<b>(1.074)</b>	<b>(1.074)</b>

**(b) Consolidado**

Consolidado	31/03/2025				
	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização e depreciação	Total
Salários e encargos	(389)	(383)	-	-	(772)
Honorários dos Administradores	-	(9)	-	-	(9)
Serviços contratados de terceiros	(14)	(1.416)	-	-	(1.430)
Materiais	(111)	-	-	-	(111)
Amortização e depreciação	4	(468)	-	(1.764)	(2.228)
Outras receitas e despesas	-	(652)	(45)	-	(697)
<b>Total</b>	<b>(510)</b>	<b>(2.928)</b>	<b>(45)</b>	<b>(1.764)</b>	<b>(5.247)</b>

Consolidado	31/03/2026				
	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização e depreciação	Total
Salários e encargos	(188)	(583)	-	-	(771)
Honorários dos Administradores	-	(19)	-	-	(19)
Serviços contratados de terceiros	(85)	(883)	-	-	(968)
Materiais	(91)	-	-	-	(91)
Amortização e depreciação	-	-	-	(1.491)	(1.491)
Outras receitas e despesas	(75)	(698)	(2)	-	(775)
<b>Total</b>	<b>(439)</b>	<b>(2.183)</b>	<b>(2)</b>	<b>(1.491)</b>	<b>(4.115)</b>

**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**23. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros ativos	-	-	13	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>-</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas Bancárias	-	-	(3)	-
Juros s/empréstimos	-	-	(4)	-
Juros e multas	(1)	-	(220)	(605)
<b>Total</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(227)</b>	<b>(605)</b>
<b>Receita (despesa) líquida</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(214)</b>	<b>(605)</b>

**24. Imposto de Renda e Contribuição Social**

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas vigentes e os valores refletidos no resultado dos períodos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(2.472)</b>	<b>(4.532)</b>	<b>(3.217)</b>	<b>(5.405)</b>
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
<b>IR e CSL calculados às alíquotas nominais</b>	<b>840</b>	<b>1.541</b>	<b>1.094</b>	<b>1.838</b>
<b>Itens de conciliação para determinação da taxa efetiva:</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(622)	(1.176)	-	-
IR/CSL diferidos sobre prejuízo fiscal não constituídos	(218)	(365)	(218)	(528)
Resultado tributado pelo Lucro Presumido	-	-	(102)	(425)
IR/CSL apurados pelo Lucro Presumido	-	-	(29)	11
Outras (adições) exclusões	-	-	-	(23)
IR/CSL apurados	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>745</b>	<b>873</b>
IR e CSL - corrente	-	-	(29)	(11)
IR e CSL - diferido	-	-	774	884
IR e CSL no resultado do período	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>745</b>	<b>873</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>23%</b>	<b>16%</b>

A Companhia e a ATP optaram pela apuração do imposto de renda e da contribuição social com base no lucro real anual para os anos-calendário de 2026 e 2025. Já a Phoenix optou pela apuração com base no lucro presumido.

Os créditos e débitos tributários diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis e se encontram distribuídos da seguinte forma:

**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>Ativos</b>		
Prejuízo fiscal e base negativa	21.259	20.484
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>21.259</b>	<b>20.484</b>
<b>Exercício</b>	<b>Consolidado</b>	
2026	1.063	5%
2027	3.189	15%
2028 em diante	17.007	80%
<b>Total</b>	<b>21.259</b>	<b>100%</b>

**25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**

A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme Instrução CVM nº 235/95, assim como não efetuou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

**Fatores de risco financeiro**

Os principais riscos inerentes às operações da Companhia e a forma de controle e mitigação, quando aplicáveis, são assim descritos.

**Risco de taxa de juros (risco de mercado)**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de sensibilidade deste risco.

**Riscos de liquidez**

Risco de a Companhia não possuir recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

**Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria a prejuízos financeiros. A Companhia restringe sua exposição a riscos de créditos associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

**Notas explicativas às informações trimestrais  
Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## **26. Seguros**

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía apólices de seguro-garantia com vigência até o segundo semestre de 2026, cobrindo as obrigações estabelecidas nos Programas Exploratórios Mínimos (PEM) referentes aos Contratos de Concessão dos Blocos Exploratórios POT-T-565 e POT-T-610.

O seguro-garantia visa cobrir eventuais indenizações à ANP em caso de não cumprimento integral do Plano Exploratório Mínimo (PEM) e Programa de Trabalho Inicial (PTI), nos respectivos Contratos de Concessão.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguro, a qual foi determinada pela Administração e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

## **27. Eventos subsequentes**

### **27.1. Grupamento da totalidade das ações ordinárias**

Em reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 30 de abril de 2026, foi deliberada, *ad referendum* da AGE, a realização do grupamento da totalidade das ações ordinárias da Companhia, em proporção a ser avaliada pela Administração, de modo a conferir melhor patamar para a cotação das ações de emissão da Companhia, a fim de evitar que oscilações irrisórias representem percentuais elevados, em linha com as orientações e regras de registro de emissores da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. A AGE ocorrerá, em primeira convocação, no dia 05 de junho de 2026, conforme edital de convocação.

### **27.2. Aumento de capital decorrente de período do exercício dos bônus de subscrição**

Em 17 de abril de 2026, em reunião do Conselho de Administração, foi homologado o aumento de capital dentro do limite autorizado decorrente do período do exercício dos bônus de subscrição da Companhia, compreendido entre 01.04.2026 e 15.04.2026, no valor de R\$ 14.606.249,53 (quatorze milhões, seiscentos e seis mil, duzentos e quarenta e nove reais e cinquenta e três centavos).

No âmbito do referido aumento de capital, foram emitidas 20.008.561 (vinte milhões, oito mil e quinhentas e sessenta e uma) novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$ 0,73 (setenta e três centavos) por meio do exercício do bônus de subscrição da Companhia.

Em razão da homologação do aumento de capital, o capital social da Companhia passou de R\$ 296.520.995,95 (duzentos e noventa e seis milhões, quinhentos e vinte mil, novecentos e noventa e cinco reais e noventa e cinco centavos), representado por 339.094.779 (trezentas e trinta e nove milhões, noventa e quatro mil, setecentas e setenta e nove) ações ordinárias, para R\$ 311.127.245,48 (trezentos e onze milhões, cento e vinte e sete mil, duzentos e quarenta e cinco reais e quarenta e oito centavos), representado por 359.103.340 (trezentas e cinquenta e nove milhões, cento e três mil, trezentas e quarenta) ações ordinárias.

\*\*\*\*\*

Endereço: Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1309, andar 5º  
Jardim Paulistano - São Paulo – SP – CEP.: 01452-002  
**E-mail:** [ri@azevedotravassosenergia.com.br](mailto:ri@azevedotravassosenergia.com.br)  
**Site:** [www.azevedotravassosenergia.com.br](http://www.azevedotravassosenergia.com.br)

